



CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº34 -CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia:04-03-2024

2 Horário: 14h

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **Conselheiros Presentes:** Fabrício Hasse Furtado-Fundação Cultural de Lages; Valesca Letti Pellizzaro
6 Camargo de Almeida-Ordem dos Advogados do Brasil-OAB; Mayani Moraes Branco-Secretaria de
7 Agricultura e Pesca; Marta Calegari-UNIPLAC; Gilmar Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba
8 Princesa Isabel; Neiva Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Ana Paula Jentig
9 Garcia-Secretaria de Assistência Social; Paulo Roberto Souza Vieira-Grupo Escoteiro Heliodoro; Edilamar
10 Terezinha Albano-Pastoral Afro-Brasileira; Vera Lucia Vargas-Fórum de Mulheres do Mercosul; Tami
11 Nalu Campos-Secretaria de Educação; Bruna da Silva Rimoldi-Secretaria de Saúde; Maria Odete da
12 Costa-Pastoral Afro-Brasileira; Sara da Costa Santos-Obatalá;

13

14

15 **Ouvintes:**

16

17 **Justificativas de Ausência:** Mayra B. Ghizoni- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo;
18 Silvia Albino Morche-Secretaria de Política para a Mulher.

19

20

21 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação da ata nº 033; Correspondências Expedidas e
22 Recebidas; Planejamento do COMPIR e Agenda Livre.

23

24 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, com início
25 às quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária do mês de março. A presidente coloca a
26 pauta em aprovação. Aprovada a pauta. Após a leitura da ata nº 033, a presidente coloca em aprovação
27 a ata nº033. Aprovada a ata nº 033. Na sequência, as Correspondências recebidas: e-mail do Conselho
28 Estadual da Promoção da Igualdade Racial-CEPA; informes da 5ª Conferência Nacional de Promoção da
29 Igualdade Racial. Correspondências Expedidas: Não houve. Na sequência a presidente comenta que não
30 teve quórum na plenária de fevereiro e que a Diretora de Gestão e Controle da Secretaria de Assistência
31 Social, esteve explanando sobre recursos para os conselheiros. Informou que não há disponibilidade
32 orçamentária específica para este Conselho. Explicou que é de responsabilidade da secretaria a
33 manutenção do referido conselho, porém um recurso a mais não está previsto para ações do conselho.
34 Informou-se sobre o plano municipal e a importância de ter no município e Claudia sugeriu dialogar
35 sobre esta demanda com os futuros candidatos a prefeito. A secretária faz leitura do que consta na lei
36 do COMPIR, no art.14.da lei do conselho, sobre a dotação orçamentária. A presidente acredita ser
37 necessário o envio de ofício ao prefeito, para cumprimento deste artigo. Aprovado o encaminhamento
38 de ofício sobre o cumprimento de dotação orçamentária prevista na lei do conselho.Odete relembra
39 sobre a urgência de se criar o Fundo municipal da Igualdade racial, pois destaca que não existe conselho
40 sem fundo, acredita que não se pode fechar os olhos para esta realidade. Os recursos servem para

41 custear projetos, ações do conselho, diagnóstico. Odete reforça que orçamento é necessário, para que
42 os fundos possam encaminhar recursos tanto estadual quanto federal. Fabricio lembra que há diversos
43 conselhos, consultivos, deliberativos, alguns tem integrantes remunerados, são diferenciados na
44 operacionalização. Aprovado o encaminhamento ofício sobre o cumprimento de dotação orçamentária
45 prevista na lei do conselho. A presidente diz que cabe ao órgão gestor ver o caminho legal para
46 disponibilizar esse recurso, sinalizando a necessidade de um fundo. A secretária executiva esclarece que
47 alguns fundos recebem recursos dedutíveis do imposto de renda, outros somente de doação. Fabricio
48 reforça o trabalho de divulgação, através de publicidade constante sobre os fundos, como em Porto
49 Alegre que disponibiliza informes gratuitos nos veículos de comunicação. Sara diz que é preciso
50 credibilidade para sensibilizar os destinadores. Gilmar comenta sobre municípios que tem fundo e
51 atuam com planejamento para investir nos questionários de saúde. A secretária executiva comenta
52 sobre o período regimental de eleição deste conselho, que é preciso acionar o Fórum das Entidades para
53 realizar a eleição. Valesca pergunta aos conselheiros se conhecem outras entidades para buscar e
54 convidar a participar do fórum. Odete lembra que devem ser entidades afins, conforme está na lei do
55 conselho. Na sequência, a pauta referente a demanda com a CRE, sobre o seminário e capacitação de
56 professores. Os conselheiros sugerem que a comissão possa propor um concurso para os alunos, afim
57 de conhecer como é trabalhada a temática da igualdade racial, de forma que tanto a rede de ensino
58 municipal quanto estadual cumpram a lei. Valesca entende que foram feitas reuniões coma CRE e fica
59 evidente que fica à critério do professores a execução. Edilamar questiona se realmente é realizado,
60 acredita que o conselho pode monitorar as escolas e ver o plano de trabalho, se tem essa demanda. Ela
61 acredita ser de suma importância o conselho fazer um concurso de redação, de forma que as escolas
62 tenham que debater o tema da igualdade racial. Marta acredita que o conselho estaria provocando,
63 criando uma necessidade e a partir disso a instituição estaria organizando, mediante os critérios,
64 considerando as diferentes faixas de ensino. O conselho poderia elaborar os critérios e regulamentos,
65 passado pelo crivo da escola, receber as redações e fazer uma classificação, é uma forma de articular
66 todas as áreas do conhecimento. Valesca entende que essa é a forma de intervirmos no contexto
67 escolar, tanto municipal quanto estadual. A secretaria lembra que o conselho levou a demanda do
68 seminário também, acredita que é preciso definir o que será sugerido, pois são dois assuntos: Seminário
69 e concurso. Marta reforça que é preciso deixar claro que o Seminário não é de responsabilidade do
70 conselho organizar. Paulo comenta que sua esposa disse que no planejamento deles não foi trabalhado,
71 não foi falado sobre a temática. Não parte da CRE propor, somente trabalham no dia 20 de novembro,
72 vai de cada professor desenvolver atividades. Sara destaca que não existe um interesse efetivo, fica mais
73 na base do discurso. O material didático é bom, mas o agir é diferente. Como encaminhamento as duas
74 comissões vão organizar a proposta de concurso de redação. Marta faz reflexão do papel do conselho e
75 da competência, inclusive de promover o concurso ou somente sugerir para as escolas. Sara sugere que
76 as escolas realizem o concurso e apresentem as redações com as melhores notas e o conselho
77 selecionaria as de melhor qualidade. Odete reforça a importância do conteúdo, a temática e
78 conhecimento histórico. Marta sugere que o conselho possa atuar frente os critérios e Valesca sugere
79 parceria com a Fundação Cultural, bem como a possibilidade de premiação com parceiros e com a
80 realização do concurso, teremos a certeza que naquela escola a temática foi trabalhada. Também
81 sugere a presença de dois representantes, um estadual e um municipal junto a comissão. Ana Garcia e
82 Marta acreditam ser importante neste momento somente os conselheiros, para posteriormente
83 envolver outros segmentos, após as definições do conselho. Fabricio fala que o objetivo não seria de
84 fiscalizar as metodologias vigentes, pois muitos professores podem não desenvolver por dificuldades.
85 Sugere que o regulamento reconheça as escolas que desenvolvem o conteúdo e estimule os setores que
86 estão iniciando a desenvolverem, que sirvam de exemplo e inspirem as demais. Valesca fala da
87 importância de motivar e premiar os professores, eles podem apresentar o que desenvolvem durante o
88 ano para o conselho. Vera disse que muitas vezes ocorre o negacionismo e Fabrício destaca a
89 importância de um trabalho conjunto de direção e coordenação pedagógica. Continua ele, dizendo que
90 o professor muitas vezes não sabe como lidar com este tema, pois dependendo da postura que ele
91 assume, tem consequências. Sugere que o conselho também possa acompanhar o plano de aula do
92 professor e como a temática foi trabalhada, frente ao concurso. Odete diz que essa iniciativa seria um

93 começo, um projeto piloto. Ana Jentig acredita que pode-se pensar em outras estratégias, bem como o
94 próprio concurso e ações que venham a compor a grade curricular. A pauta do planejamento será
95 debatida no trabalho das comissões.

96
97 **Agenda Livre:** Edilamar informa sobre o fato ocorrido com seu filho, que vivenciou racismo. Ele é árbitro
98 de futsal, nos jogos municipais organizados pela Fundação de Esportes. A pitou num jogo e foi escalado
99 novamente para a 2ª rodada, neste dia ocorreu o fato. A torcida de Otacílio Costa fez uma manifestação
100 com faixas frente a situação, mediante os insultos vividos pelo árbitro. Edilamar disse que ficou muito
101 triste com o ocorrido, porém seu filho não se abalou, informou a mãe que vai continuar a caminhada,
102 mas ela enquanto mãe ficou chateada, pois não foi a 1ª vez e nem será a última, é uma questão que
103 vem ocorrendo com as torcidas, precisa de punição. Nos campeonato agridem juízes e nenhuma
104 providência ocorre, neste caso também não. Edilamar segue informando que seu filho não quis fazer
105 boletim de ocorrência e que alguns órgãos divulgaram, como o blog do Biguá que publicou o fato.
106 Valesca pergunta se ele não vai registrar a ocorrência, Edilamar afirmou que ele não vai levar o caso pra
107 frente, não vai registrar B.O, pois acredita que nada ocorre, como das outras vezes. É preciso lutarmos
108 para que isso acabe, reforça Edilamar. Valesca sinaliza que se não registrar a ocorrência não tem crime,
109 que em outro campeonato que ocorreu o fato registraram BO para dar sequência. Paulo relembra um
110 caso que veio para conselho, que a vítima não quis registrar e o conselho não pode dar sequência. Ana
111 Jentig entende que como o fato aconteceu, não é preciso identificar a pessoa, bem como ele tem direito
112 de se preservar. A presidente relata que foi sugerido para o Conselho se manifestar através de nota
113 pública, porém para emitir posicionamento, é preciso ter clareza dos fatos, para não gerar dúvidas.
114 Entende que é papel do conselho combater o racismo, porém é preciso estar amparado. Destaca que
115 cabe ao conselho buscar a vítima, entender a situação e decidir o que vai fazer.

116
117 Nada mais havendo a se tratar a Presidente Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida encerrou a
118 plenária e eu Ana Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e
119 aprovada será colada em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.

120 *Paulo Distin; Maria Carolina; Jomir Nalu Campos*
121 *Brayna da Silva Rimaldi*
122 *Vera Lucia Vargas*
123 *Justino*
124 *Neith Campos*
125 *Bara ST*
126 *Edilana Teresinha Albano; Ana Paula f. dos S. Garcia*
127 *Maria Edete da Costa*
128 *Fabrizio P. F. Ribeiro*
129 *Mayani M. Bore*

132
133 *Valesca Letti P. Camargo de Almeida*
134 Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida
135 Presidente do COMPIR